



RECONHECIMENTO PÚBLICO

Sindicato do Rio recebe a maior condecoração do Estado

Entidade recebe Medalha Tiradentes, concedida pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, por serviços prestados à categoria bancária e à sociedade

Os bancários do Rio de Janeiro viveram um momento histórico na última sexta-feira, dia 20. O Sindicato recebeu da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) a Medalha Tiradentes, a maior condecoração do estado. A entidade recebeu a homenagem, uma iniciativa do deputado estadual Gilberto Palmares (PT), em função dos serviços prestados aos bancários, à classe trabalhadora, à democracia e à sociedade. “Esta homenagem é uma expressão desta Casa como reconhecimento por 80 anos de história em defesa dos bancários, dos trabalhadores e do Brasil”, disse o parlamentar.

Emocionado, o presidente do sindicato, Almir Aguiar, lembrou o

papel da entidade na luta pela democracia e por uma sociedade mais justa. “Vivemos grandes turbulências ao longo de nossa história. Enfrentamos a ditadura militar, os ataques da mídia burguesa contra o movimento sindical e o neoliberalismo. Esta medalha é de todos os bancários e bancárias. Estamos vivendo hoje um marco na história dos próximos 80 anos de nosso Sindicato”, disse o sindicalista, aplaudido pelo plenário.

Participaram da solenidade também o presidente da Federação dos Bancários RJ/ES, Fabiano Júnior, e representando a Contraf-CUT, o ex-presidente da entidade Vagner Freitas.



Representando todos os bancários e bancárias do Rio de Janeiro, Almir Aguiar recebe das mãos do deputado estadual Gilberto Palmares (PT) a Medalha Tiradentes



“ Estamos vivendo, com esta homenagem, um marco na história dos próximos 80 anos do Sindicato. ”

Almir Aguiar - Presidente do Sindicato

“ Este Sindicato foi invadido e ocupado pela ditadura militar, que o diga o companheiro Jorge Couto, memória viva daquele período. ”

Vinicius de Assunção - Diretor do Sindicato



“O Sindicato é uma das principais escolas políticas em minha vida, onde aprendi a importância do enfrentamento, mas também da negociação.”

Darby Igayara - Diretor do Sindicato e presidente da CUT/RJ

“ O Sindicato tem força para lutar por mais 80 anos porque jamais se curvará diante das adversidades. ”

Fernanda Carisio - ex-presidente do Sindicato



FALA, PRESIDENTE

A Medalha Tiradentes é de todos os bancários



A homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), por iniciativa do deputado estadual

Gilberto Palmares (PT), na última sexta-feira (20), nos enche de orgulho. A Medalha Tiradentes, a maior condecoração do estado, recebida pelo Sindicato, é, na verdade, de cada bancário e bancária. Nossa história na defesa da categoria nos trouxe grandes conquistas, como a jornada de seis horas, a data-base, o aumento real de salários (vitória dos últimos seis anos que precisa ter continuidade), e, mais recentemente, a ampliação da licença-maternidade e o direito dos homossexuais de incluírem o parceiro no plano de saúde. Estas conquistas são fruto do alto nível de participação da categoria nas atividades de nossa entidade.

SINDICATO CIDADÃO

Mas a homenagem que recebemos não se limita ao nosso envolvimento com as questões de interesse da categoria. O Sindicato do Rio conquista, cada vez mais, o reconhecimento da opinião pública em suas lutas na defesa da democracia, das aspirações da classe trabalhadora, do exercício da cidadania plena e no enfrentamento político para garantir um Brasil melhor e mais justo.

Não poderíamos deixar de lembrar aqueles que deram a sua própria vida para enfrentar a ditadura e restituir a democracia, como nosso mártir Aluisio Palhano, torturado e morto pelos órgãos de repressão do regime militar. Estes companheiros são nossa inspiração e referência para que possamos construir, com a mesma coragem, coerência e dignidade, os próximos 80 anos de nosso Sindicato. Parabéns bancários. Parabéns bancárias.

No dia 10 de agosto aconteceu, em São Paulo, a primeira reunião entre dirigentes sindicais bancários da América do Sul e representantes do Itaú Unibanco. No encontro os sindicalistas cobraram uma solução para os diversos problemas que atingem os funcionários do banco no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, além de proporem a abertura de um processo de negociação para a assinatura de um Acordo Marco Global, que contenha direitos básicos comuns a todos os funcionários do grupo. Os bancários estavam organizados mundialmente, através da Uni Finanças e da Uni Américas Finanças, esta, representando a categoria em todo o Continente e cuja presidência rotativa está sendo exercida pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. Representaram o Rio de Janeiro no encontro as diretoras do Sindicato Cida Cruz, Adriana Nalesso e Jô Araújo.

SEM SOLUÇÃO IMEDIATA

O diretor de Relações do Trabalho do Itaú Unibanco, Gilberto Trazzi, disse que o banco está aberto ao diálogo sobre o Acordo Marco Global, mas que a empresa não tem uma posição definida sobre o assunto. Uma das principais reivindicações dos sindicatos é a livre organização e negociação, não respeitada pelo banco em vários países da América do Sul. Os representantes das entidades sindicais listaram uma série de problemas que atingem os bancários do Itaú Unibanco na região. Entre eles a pressão para o cumprimento de metas, o

ITAÚ UNIBANCO

Sindicalistas da América do Sul cobram respeito aos bancários



Bancários da América do Sul cobraram solução para diversos problemas sofridos pelos funcionários no continente

não pagamento de hora extra, jornadas de 12 a 20 horas por dia, funcionamento de agências nos fins de semana, demissão de dirigentes sindicais, não cumprimento de acordos coletivos, terceirização de atividades bancárias e redução de salários e benefícios. Foi denunciada, ainda, a falta de diálogo sobre a participação nos lucros e resultados e a imposição de limites ao direito de férias. Trazzi disse que “conhece pouco a realidade da legislação dos outros países”, e que “cada base do banco tem a sua forma de lidar com as questões nacionais”.

Carlos Cordeiro propôs um novo encontro para dezembro. O banco ficou de dar uma resposta.

NOVA RELAÇÃO DE TRABALHO

A diretora do Sindicato e representante do Rio de Janeiro na Comissão de Organização dos Empregados

(COE), Cida Cruz, avalia que a reunião foi um passo importante, mas defende uma mudança de posição do Itaú Unibanco. “Esperamos que o banco passe a ter uma relação de respeito com os bancários. O primeiro passo para isto é a assinatura do Acordo Marco Global”, argumentou. Ela acrescentou, no entanto, que o banco não pode esperar pela assinatura do acordo para resolver os inúmeros problemas enfrentados pelos funcionários. A diretora do Sindicato e coordenadora do Coletivo dos Bancários do Itaú Unibanco, Adriana Nalesso, destacou a importância da organização da categoria, em nível mundial, na luta por melhores condições de trabalho e salários. “Esta é a quarta reunião dos sindicalistas dos vários países da América do Sul, mas a primeira em que o banco os recebe para negociar”, destaca.

Bancários denunciam médica por tratar mal vítimas de doenças ocupacionais

O Sindicato tem recebido denúncias de que a médica Márcia Guimarães, da Bio Qualynet, prestadora de serviços em medicina do trabalho ao Itaú Unibanco, trata mal os funcionários do banco. Eles reclamam da atitude hostil e da falta de interesse da profissional em analisar os sintomas dos pacientes durante a consulta.

O diretor do Sindicato Adriano Campos qualificou este compor-

tamento de inadmissível. “Ainda mais quando os trabalhadores adoeceram por conta da sua atividade no banco, sendo, muitos deles, portadores de patologias ligadas a transtornos psicológicos, exigindo, por isto mesmo, um cuidado redobrado por parte do médico. Precisamos de médicos com qualificação profissional para lidar com bancários doentes”, afirmou. O dirigente adiantou que já entrou em

contato com o Departamento de Recursos Humanos do Itaú Unibanco, informando o teor das denúncias e cobrando providências. “Estaremos de olho para saber o que será feito. Orientamos os bancários que se sentirem maltratados a nos ligar (2103-4172/4120) ou enviar denúncias por e-mail (bancosprivados@bancariosrio.org.br). O sigilo será garantido”, disse Adriano.

Santander dá rasteira e decide não pagar remuneração semestral



O Santander Brasil deu uma rasteira nos funcionários do banco. Ao contrário do que anunciara no início do ano, não mais pagará a remuneração variável semestral em agosto. Segundo comunicado interno, o crédito só será depositado após a assinatura da Convenção Coletiva dos Bancários.

O diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias criticou o desrespeito do banco espanhol com aqueles que são os responsáveis pelo lucro recorde alcançado no primeiro semestre pelo Santander (que engloba as operações do antigo Banco Real), de R\$ 2,02 bilhões, o dobro do apurado no mesmo período do ano passado.

“A notícia causou revolta entre os bancários que já contavam em receber a quantia relativa ao programa próprio de participação nos lucros. É um desrespeito, mais uma quebra de compromisso assumido pelos espanhóis”, afirmou. Lembrou que, em negociação no dia 18 de junho, representantes do banco afirmaram que não há metas de vendas de produtos para os caixas, comprometendo-se a enviar ofício aos gerentes sobre o assunto. “Isto jamais foi feito. Mentir já está virando um cacoete do Santander”, argumentou Arnaldo.

BANCO DO BRASIL

Sindicato apóia João Guilherme e Iacilton para Comitê de Ética

Nesta quarta e quinta-feira (25 e 26) serão realizadas no Banco do Brasil eleições de representantes dos funcionários para os Comitês de Ética estaduais, cuja finalidade principal é avaliar os casos de assédio moral, sexual e desvios de conduta, podendo punir os acusados. O candidato do Rio de Janeiro, apoiado pelo Sindicato e todo o movimento sindical bancário, é João Guilherme Maia de Farias (foto). Há 22 anos no BB, João Guilherme foi delegado sindical da agência Saara e da Diretoria de Mercado de Capitais (Dimec). Ele trabalhou como gerente de negócios na agência Cinelândia, e, depois, como gerente-geral da agência Marechal Câmara. Tem como suplente Iacilton Barreto, delegado sindical do Centro de Suporte Operacional (CSO). Os Comitês de Ética são uma importante conquista obtida pelo funcionalismo do BB na campanha salarial passada e consta



do acordo específico de 2009. São uma ferramenta importante no combate ao assédio moral, mas que precisa ser aperfeiçoada. Uma das críticas é quanto à sua composição, com quatro representantes do banco e apenas um eleito pelo funcionalismo.

NOSSA FESTA

Nesta sexta-feira tem Botequim do Dia do Bancário

A Secretaria de Cultura do Sindicato realiza nesta sexta-feira, dia 27, o Botequim Bancário especial do Dia do Bancário (28 de agosto). O som ficará por conta da Banda Copacabana Beat, que vai animar a festa dos bancários e bancárias a partir das 18h30. A entrada é franca.

ATO PÚBLICO

Também na sexta-feira, ao meio-dia, a categoria realiza ato em comemoração ao Dia do Bancário. A atividade será realizada no Largo do Bancário (esquina da Rio Branco com a Rua do Ouvidor).

COPA BANCÁRIA

Inscrições para a Copa Bancária até o dia 27

Não deixe para a última hora. Faça o quanto antes a inscrição da sua equipe para a Copa Bancária 2010 a fim de não ficar de fora do torneio. O prazo vai até o dia 27 deste mês. Fique atento, porque a reunião com os representantes dos times inscritos, que definirá os critérios para o sorteio dos grupos e o regulamento, será no dia 4 de setembro, na sede campestre.

Nesta edição da Copa, a novidade é que, em cada equipe, além dos sócios

do Sindicato dos Bancários do Rio, poderão participar associados de sindicatos de bancários de outras cidades do estado e terceirizados do sistema financeiro, restritos a três por equipe. Estes, pagarão uma taxa maior do que a dos sindicalizados da cidade do Rio de Janeiro. Mais informações, com a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (2103-4150/4151) e pelos e-mails cultural@bancariosrio.org.br e jorginho@bancariosrio.org.br.

Prazo de inscrição para a Corrida Rústica se encerra nesta quarta-feira

A tradicional Corrida Rústica dos Bancários será realizada no dia 29 de agosto, no Aterro do Flamengo. As inscrições se encerram nesta quarta-feira, dia 25, e podem ser feitas na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários (Av. Presidente Vargas, 502/20º

andar), das 10h às 18h, ou através de nosso site: www.bancariosrio.org.br. Podem participar do evento bancários (sindicalizados ou não), terceirizados de serviço bancário, estagiários e seus dependentes legais, de ambos os sexos. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

SOS Sangue



DOE SANGUE, SALVE VIDAS!

José Augusto Antunes Brito, irmão do bancário e diretor do Sindicato dos Bancários de Angra dos Reis Luís Henrique Antunes Brito, necessita de doadores de sangue, qualquer tipo, com urgência. A doação deverá ser feita no Centro de Transfusão, na Rua Barão de Teffé, 59, Bairro 25 de Agosto (próximo ao Hospital Mário Leone), em Duque de Caixias, das 8h às 16h.

NOVAS TURMAS

Preparatório da Ambid

A secretaria de Formação do Sindicato e a Crédito e Mercado estão com novas turmas para o curso preparatório CPA 10 e CPA 20 para o exame da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Ambid). As aulas começam a partir do dia 28 de agosto e as inscrições ainda estão abertas. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169

Bancários querem menos metas e mais saúde

Sindicato realiza caravana no Méier e protesta contra aumento de pressão e assédio moral sobre a categoria, elevando o número de lesionados



O Sindicato realizou mais uma caravana, desta vez no Méier, para convocar os bancários a participarem das atividades da campanha nacional da categoria



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, e os diretores da entidade Reinaldo Silveira e Jô Araújo verificam as condições precárias da agência Dias da Cruz do Unibanco

O Sindicato realizou na última quinta-feira, dia 19, mais uma caravana da campanha nacional da categoria. Os sindicalistas percorreram as ruas do Méier, ao som da bandinha “A Furiosa”, e visitaram 20 agências (fotos) para convocar os bancários para intensificar a mobilização e fortalecer a campanha salarial. “Precisamos manter a unidade, que tem sido nossa principal estratégia, para obtermos novas conquistas para a categoria. Somente através de uma mobilização forte, em nível nacional, que vamos garantir nesta campanha”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

APOIO POPULAR

A atividade contou com total apoio da população. “As pessoas elogiaram

os banners que traziam os ‘sete pecados capitais dos banqueiros’ e reclamaram das filas e do atendimento precário, frutos das demissões nos bancos”, disse a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato Vera Luiza.

Os sindicalistas distribuíram o *Jornal Bancário* e panfletos com as reivindicações sobre saúde. Os bancários defendem o fim das metas abusivas e do assédio moral, uma política de prevenção às doenças ocupacionais, como as LER/Dort e melhorias nos planos de saúde.

Terça-feira, dia 24, na capital paulista, acontece a primeira negociação dos bancários com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo. Na pauta, saúde do trabalhador e o calendário com as próximas reuniões da campanha salarial.

Sindicato consegue transferência dos funcionários de agência em obras

Não é de hoje que o Sindicato vem denunciando o Itaú Unibanco por condições precárias de trabalho nas unidades que estão em obras, devido à fusão na empresa. Os funcionários reclamam da poeira, do cheiro de tinta e de produtos químicos e do barulho. Há risco de acidentes, devido aos fios desencapados e ao trabalho intenso dos operários. Durante a caravana, os sindicalistas ficaram indignados com a situação da agência Unibanco da Dias da Cruz. O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, telefonou ime-

diatamente para o setor de Relações Sindicais do banco e cobrou a transferência imediata dos bancários, até que a unidade tenha condições de trabalho. O Itaú Unibanco atendeu à solicitação. “É importante que os bancários denunciem ao Sindicato para que possamos tomar as devidas providências. Agências em obras que representem risco para a saúde e até para a vida dos bancários não podem funcionar e os funcionários têm de ser temporariamente transferidos para outras unidades”, disse.



Contraf-CUT realiza seminário sobre assédio moral

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) promoveu o lançamento da campanha “Menos Metas, Mais Saúde”, na última quarta-feira (18), no auditório da entidade, em São Paulo, com a realização de um seminário sobre o assédio moral. O secretário de Saúde da Contraf-CUT, Plínio Pavão, disse que é fundamental difundir a campanha e discuti-la na mesa de negociação com os bancos. “É fundamental debater a organização do tra-

balho e, para isso, é preciso que o bancário se conscientize, uma vez que as metas estão inseridas neste contexto”, destaca.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS

Para Roberto Heloani, doutor em Psicologia Social, professor e pesquisador da Unicamp e da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), as metas fazem parte de uma lógica não somente da organização do trabalho, mas também da luta de clas-

ses. “São questões centrais obscurecidas pela tecnologia e que trazem a impossibilidade de o trabalhador se indignar por si e pelos outros”, disse. Ele apresentou um histórico da evolução do trabalho bancário, enfatizando o processo de reestruturação ocorrido na década de 1990, quando foi intensificada a automação dos serviços, o enxugamento dos postos de trabalho e os programas de demissões voluntárias (PDVs). “Este foi o resultado de um conceito gerido pelo ‘Deus Mercado’ que se apresenta

como racional, não-corrupto e que ainda diz que dialoga de igual para igual com todos os atores sociais”, ressaltou.

Na avaliação da médica do Trabalho Margarida Barreto, combater as metas é um desafio de todos os trabalhadores. “Não podemos cair na indiferença com quem está ao nosso lado. A violência organizacional é um problema que diz respeito a todos nós”, afirma a especialista. Representaram o Sindicato do Rio no encontro os diretores Sérgio Amorim, Gilberto Leal e Rita Mota